

GAU

GALERIA DE ARTE URBANA

VOL. 05 | 2014
EDIÇÃO ESPECIAL

GOOGLE ART PROJECT
PASSEIO LITERÁRIO DA GRAÇA
40 ANOS DO 25 DE ABRIL



PARQUE AVENTURA

A MATA DE ALVALADE EM 4 ATOS

Hugo Lucas foi o vencedor do concurso para a intervenção artística em 4 estruturas pré-fabricadas do Parque Aventura (Mata de Alvalade), iniciativa que partiu da Direção Municipal de Ambiente Urbano e contou com a parceria da GAU e da Junta de Freguesia de Alvalade.

A obra de Hugo Lucas foi realizada ao longo dos meses de abril e maio e traduziu-se num conjunto de imagens coloridas baseado num imaginário associado às histórias da nossa infância, de que se destacam, um

Pinóquio que não parou mais de mentir e tem andado a enlear o seu nariz pelos troncos do bosque; um capuchinho vermelho que caminha sob um tapete de folhas outonais e que se cruzará com um lobo mau de sorriso guloso, não sem antes passar pelo pé de uma monstra que pinta as unhas de vermelho; um pé do gigante dos irmãos Grimm, que tem uma minhoca encarnada como a sua melhor amiga e 6 colinas verdejantes na Floresta de Sophia de Mello Breyner, onde foram deixados brinquedos e animais de estimação.



UNDERDOGS

EDIÇÃO 2014

Underdogs é uma plataforma de trabalho internacional baseada em Lisboa, que visa a criação de espaços dentro do cenário da arte contemporânea para artistas ligados às novas linguagens da cultura visual urbana, e cujo objetivo principal é a promoção de conexões, parcerias e esforços de colaboração entre criadores, agentes culturais e locais. Promovido por Alexandre Farto aka Vhils, um dos mais reconhecidos street artists portugueses, e contando com o apoio da GAU desde a sua edição anterior, este projeto propõe-se conjugar uma vertente galerística, com intervenções artísticas em espaço público. Em 2014, o Underdogs já possibilitou a realização de 6 obras de arte urbana em diversos locais da cidade, envolvendo autores nacionais, nomeadamente akaCorleone com Kruella D' Enfer, e ainda add fuel, Draw, MAR e Miguel Januário, os quatro numa peça conjunta, bem como alguns dos mais relevantes artistas internacionais ligados a este universo plástico, como o trio brasileiro Bicicleta sem Freio, os franceses Remed e Olivier Kosta-Théfaine e ainda o espanhol Okuda. Simultaneamente, a plataforma organizou 5 exposições, quer individuais, quer coletivas, com alguns destes criadores, no espaço dedicado em exclusivo para este fim – a Galeria Underdogs.



Okuda - Rua de Marvila, nº 49



UNDERDOGS



akaCorleone e Kruella D'Enfer - Village Underground Lisbon, Museu da Carris, Alcântara



add fuel, Draw, MAR e Miguel Januário - FCSH da Universidade Nova de Lisboa, Av. de Berna



Bicicleta Sem Freio - Clube Naval de Lisboa, Cais do Gás



Okuda - Galeria Underdogs, Rua Fernando Palha, armazém 56 (© Alexander Silva | Underdogs 2014)



Olivier Kosta-Théfaine - Marvila, Rua Doutor Estevão Vasconcelos



Remed - Regueirão dos Anjos

PASSEIO LITERÁRIO DA GRAÇA

BIP-ZIP 2014

No âmbito do programa municipal “BIP-ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa”, o projeto “Passeio Literário da Graça”, promovido pela Associação EBANO Collective e que contou com o apoio da GAU, trouxe excelentes novidades de arte urbana à zona da Graça. Os artistas EIME, EBANO Collective, Leonor Brilha, Lorenzo Bordonaro, Mariana Dias Coutinho, a dupla Pariz One e Mr.Dheo, e Violant (este último em parceria com a Associação MEDS REACTION), executaram intervenções artísticas em diversos muros

e empenas, dando origem à criação de um percurso de arte urbana nesta área da cidade. O objetivo do projeto é a promoção do conhecimento de um dos aspetos mais fascinantes e menos explorados da Graça - o seu património cultural ligado à poesia, à arte e à literatura - expondo-o publicamente através de intervenções artísticas nas fachadas, contribuindo para a melhoria da imagem do bairro e requalificando o espaço público em benefício dos residentes e visitantes.



Leonor Brilha - Beco dos Peixinhos



Lorenzo Bordonaro e EBANO Collective - Rua Josefa Maria



Violant - Rua Josefa de Óbidos





Mariana Dias Coutinho - Intradorso do arco da Travessa do Monte



Pariz One e Mr. Dheo (ARMU-YAMA) - Travessa de São Vicente



EIME - Rua Josefa de Óbidos

25 DE ABRIL DE 1974

40 ANOS

No contexto das comemorações municipais dedicadas aos 40 anos do 25 de abril de 1974, quase perdemos a conta aos projetos realizados no âmbito da arte urbana, tal foi a sua quantidade e diversidade:

“25 de Abril Hoje” foi o tema escolhido pela Assembleia Municipal de Lisboa (AML) para o concurso evocativo dos 40 anos da Revolução dos Cravos, através de uma intervenção de arte urbana executada na fachada norte do edifício Fórum Lisboa. O júri do concurso - formado por Helena Roseta (Presidente da AML), Jorge Ramos de Carvalho (Diretor do Departamento de Património Cultural da CML) e Júlio Pomar (artista plástico), que presidiu - apreciou as 21 propostas recebidas, tendo eleito, por unanimidade, o trabalho de Tamara Alves.

Numa iniciativa que partiu do Pelouro da Higiene Urbana, Gabinete do Vereador Duarte Cordeiro, e foi desenvolvida em parceria com a GAU, os criadores Fábio Colaço, Hugo Lucas, Miguel Brum, Skran e Vanessa Teodoro, realizaram intervenções artísticas em 5 camiões de recolha de resíduos da frota municipal, dando assim continuidade à campanha “Reciclar o Olhar”.

Na exposição temática da GAU “Venham mais Sete!”, que decorreu nos painéis da Calçada da

Glória e Largo da Oliveirinha, os artistas Carlos Farinha, Hugo Makarov, Miguel Januário, Miguel Noronha, Nomen, Telmo Alcobia e Tinta Crua foram convidados a reinterpretarem o património muralista produzido aquando do PREC, oferecendo a sua visão dessa herança iconográfica.

“40 anos 40 murais” foi o projeto criado e dinamizado pelo pintor mural António Alves e desenvolvido com o apoio da APAURB - Associação Portuguesa de Arte Urbana, do CEOML - Centro de Estudos Operários Memória-Laboral, do Ateneu de Lisboa e de vários voluntários.

Numa animada e soalheira manhã no Parque Eduardo VII, durante a “Festa no Parque - Agarra Abril Semeia Abril”, iniciativa do Pelouro dos Direitos Sociais, mais de 70 crianças e jovens quiseram conhecer melhor o universo da arte urbana e experienciar a sua prática. Tiveram o acompanhamento atento e cuidado da dupla de street art Edis One e Timtim, e dos técnicos da Galeria de Arte Urbana.

Projecto conjunto do *Jornal Expresso* e *SIC Notícias*, Gonçalo MAR criou um mural sobre o 25 de Abril, o qual ilustrou as capas das Revistas Especiais do *Expresso*, nas edições dos dias 12 e 18 de abril passado.



ROBÓ



Hugo Lucas



Miguel Brum



Vanessa Teodoro





Tamara Alves - fachada norte do edifício Fórum Lisboa, sede da Assembleia Municipal de Lisboa, Av. de Roma



SKRAN



SKRAN



Vanessa Teodoro



Miguel Brum



ROBÓ

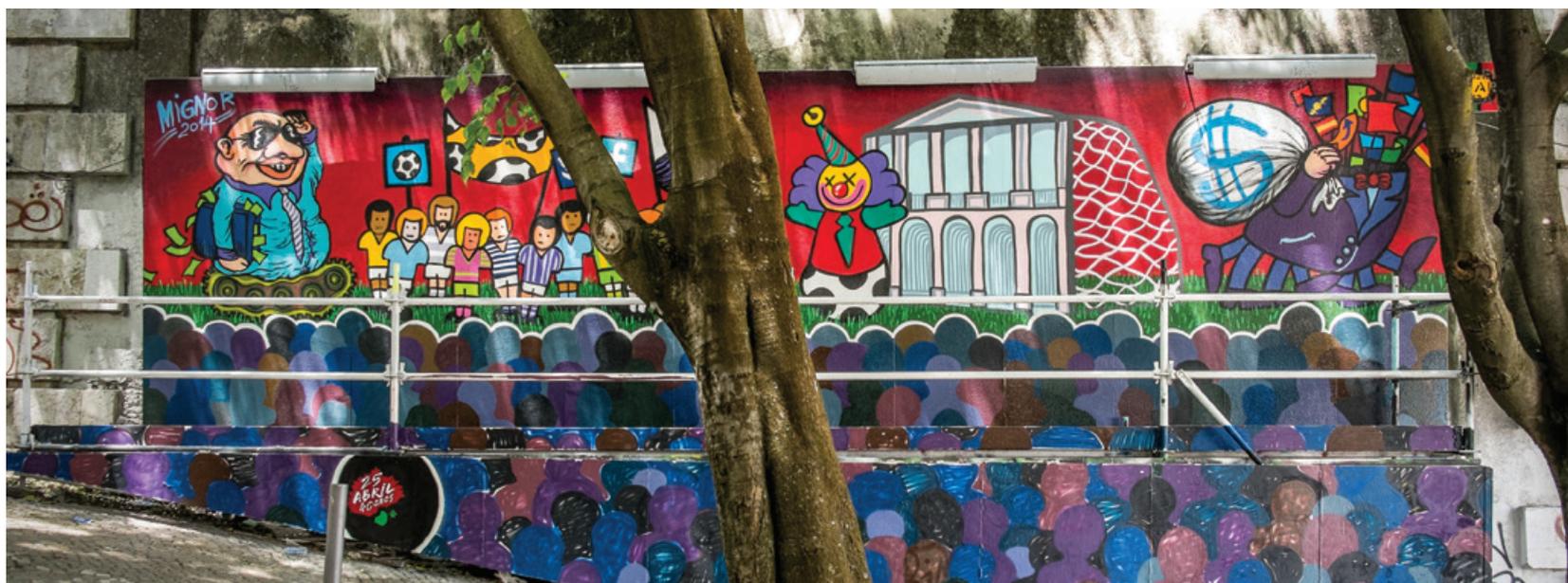
25 DE ABRIL DE 1974



Carlos Farinha - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha



Nomen - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha



Miguel Noronha - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha



± MaisMenos ± - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha



Telmo Alcobia - Exposição "Venham mais Sete!", Cç. da Glória e Lg. da Oliveirinha



Tinta Crua - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha



Hugo Makarov - Exposição "Venham mais Sete!", painéis da Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha

25 DE ABRIL DE 1974



40 anos 40 murais - Ateneu de Lisboa



40 anos 40 murais - Calçada do Lavra



40 anos 40 murais - muro municipal da Rua Cais de Alcântara



Dupla Edis One e Timtim - Workshop de arte urbana no Parque Eduardo VII

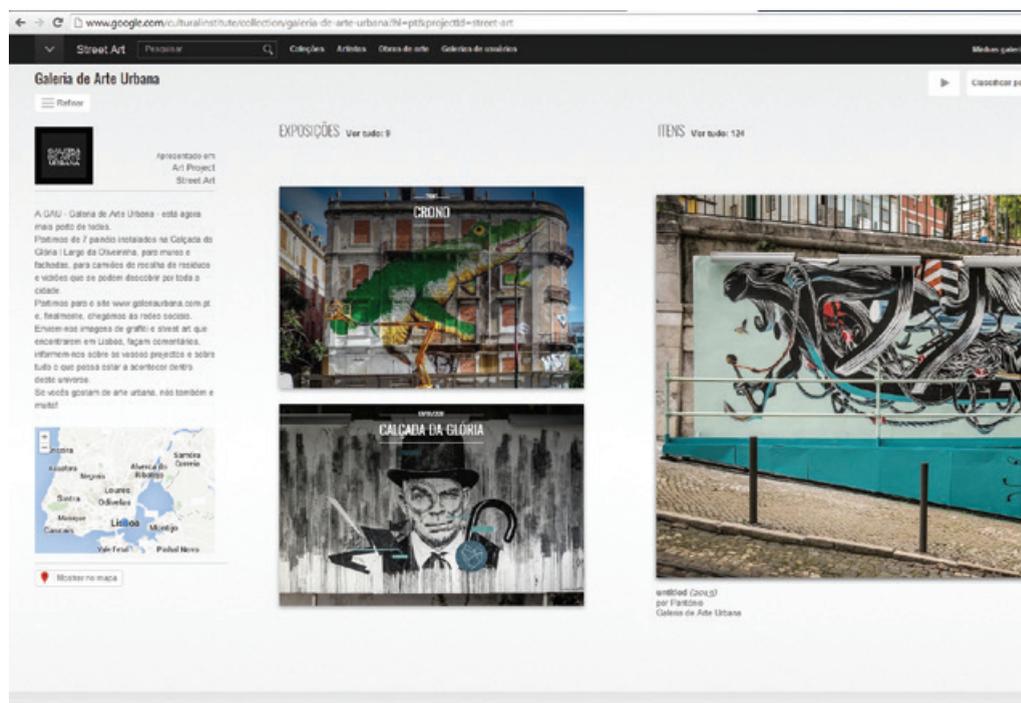


Gonçalo MAR - Mural Expresso e SIC Noticias, Rua 1º de Maio

INTERNACIONALIZAÇÃO

GOOGLE ART PROJECT

É mesmo verdade, o Google Art Project criou uma seção totalmente dedicada à arte urbana! E são 5000 imagens, 30 instituições, 15 países de origem, entre estes os EUA, Brasil, Filipinas, Polónia, Portugal. Quando apresentámos a candidatura de Lisboa, na tentativa de colocar o graffiti e a street art ao lado dos acervos de alguns dos mais notáveis Museus e Galerias do mundo, o Google Cultural Institute respondeu-nos - «Vêm na altura certa, pois estamos a criar uma secção vocacionada para a street art». Nem podíamos acreditar, mas no dia 10 de junho, lá estivemos no Palais de Tokyo, em Paris, a convite do Instituto para participar na Conferência de Imprensa e no evento de lançamento público do projeto. Bom, agora basta visitarem o site em <http://www.google.com/culturalinstitute/project/street-art?hl=pt>, para partirem numa circunavegação, deleitando-se com tudo o que de arte urbana existe por esse mundo fora.



PROJETO AHEAD, PÁDUA



A Galeria de Arte Urbana esteve em Pádua, Itália, no passado mês de maio, a convite da Associazione Jeos, no âmbito da inauguração do maior projeto de arte urbana até agora realizado na cidade - projeto AHEAD - promovido por esta associação em parceria com o município local. A iniciativa integra as intervenções artísticas de seis criadores da histórica crew paduana Ead - AXE, JOYS, MADE, ORION, YAMA e ZAGO - executadas em diversos locais de Pádua, com o objetivo de contribuir para a revitalização artística de algumas zonas da cidade, animando a paisagem urbana e requalificando áreas mais deprimidas e/ou periféricas, com peças de arte urbana. Realizaram-se ainda diversas conversas-debate, com a equipa da Associação Jeos, com os artistas envolvidos neste projeto, e com o município de Pádua, onde houve a oportunidade de partilhar a experiência de Lisboa, no que respeita à estratégia municipal prosseguida para a arte urbana e refletir sobre boas práticas neste universo artístico. Foi com muita satisfação que verificámos que a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa é uma referência internacional na área da arte urbana, e que a nossa cidade é considerada uma das capitais europeias da street art. A equipa da GAU foi acolhida com grande entusiasmo por todos os participantes deste projeto e recebeu uma atenção mediática muito significativa por parte dos jornalistas presentes no evento, como atestam os diversos artigos publicados pelos meios de comunicação social.

I SEMANA DE ARTE URBANA DE FORTALEZA

A convite do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e da Escola Porto de Iracema das Artes, a GAU participou na I Semana de Arte Urbana (SAU) de Fortaleza, que teve como finalidade «(...) promover ações e reflexões em torno das possibilidades de formação, pesquisa e produção no campo das manifestações artísticas de rua (...)». Realizada entre os dias 5 e 7 de junho, esta iniciativa integrou um sem número de atividades altamente participadas, como workshops, debates, intervenções artísticas, concertos e ainda o Simpósio Internacional de Arte Urbana, reunindo não só artistas, entre outros Binho Ribeiro e Narcélio Grud, mas também investigadores brasileiros e portugueses, nomeadamente Ricardo Campos. E a avolumar ainda mais toda esta “movida” de graffiti e street art, decorreu simultaneamente a edição WallPeople 2014 desta cidade, lançou-se no Brasil, a Rede de Pesquisadores Luso-Brasileiros em Artes e Intervenções Urbanas – RAIU, bem como o documentário “AntropologiZZando – Rastos de Arte Urbana em Lisboa” da autoria de Glória Diógenes, uma das mentoras da SAU, e de Davi Diógenes, o qual esperamos poder estreitar futuramente na nossa capital.

PALESTRA SORBONNE

A GAU esteve presente no passado dia 10 de junho, na Universidade Paris I Panthéon - Sorbonne, para conduzir a palestra “The Urban Art Gallery as a municipal strategy towards graffiti and street art”, inserida no Ciclo 2014 “Théâtre(s) contemporain(s) / Collections et Collectionneurs”, a convite do grupo de trabalho HiPaM – Histoire du Patrimoine et des Musées, numa sessão organizada por Andréa Delaplace e Lucas Menezes.

Toda a informação sobre o grupo de trabalho HiPaM disponível em: <http://projet-hipam.blogspot.fr/>

PUBLICAÇÕES

STREET ART LISBON

Título: Street Art Lisbon

Editora: Zest

Há alguns meses, a editora Zest contactou o Departamento de Património Cultural, pois pretendia publicar algumas obras dedicadas à herança e à identidade artísticas de Lisboa, entre elas, um livro que percorresse a produção mais recente da arte urbana desta cidade. Assim surgiu “Street Art Lisbon” que apresenta criações de 2012 e 2013, ou peças anteriores ainda presentes nas suas ruas, com aproximadamente 200 imagens e um mapa identificando todas as localizações. Nas palavras da editora - «Ser editor é fazer aquilo que se ama, e nós amamos street art e amamos Lisboa. Não sendo artistas, usamos o nosso ofício para divulgar e preservar a memória desta arte efémera e pedir a todos que nos acompanhem. Mas a verdade é que nada disto seria possível sem toda a equipe do DPC, nomeadamente Jorge Ramos de Carvalho, Sílvia Câmara e Inês Machado, com um prop especial para José Vicente, o artista por detrás da lente. A todos eles um obrigado e até já, que isto continua. Nuno and Duarte [a.k.a. The publishers]». A obra aí está, finalmente nas livrarias, resultante de uma parceria com a GAU. É bom quando sonhamos algo e os nossos planos se concretizam.



EDITORIAL

Esta edição especial da Revista da GAU, com uma estrutura distinta do habitual, tem em vista sublinhar o importante papel que as parcerias desenvolvidas com a GAU têm na concretização e viabilização das atividades de arte urbana na cidade de Lisboa.

Face às muitas iniciativas, decidimos manter uma secção evocativa das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, que implicaram e ainda continuam a envolver, a realização de um vasto conjunto de obras, apresentando-se as peças finais da exposição “Venham Mais 7!”, o núcleo de 5 camiões de recolha de resíduos, a intervenção na fachada do Fórum Lisboa, sede da Assembleia Municipal, a intervenção no mural *Expresso/Sic Notícias*, e o projeto 40 anos/40 murais.

Igualmente nesta publicação, destacamos o projeto “Passeio Literário da Graça”, desenvolvido no âmbito do programa municipal “BIP-ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa” e promovido pela Associação EBANO Collective, que criou um novo roteiro de arte urbana circunscrito a esta zona da cidade. Por sua vez, a plataforma Underdogs continua a atuar em toda a malha urbana de Lisboa, como se pode constatar através das criações produzidas em áreas tão diversas como Marvila, Alcântara, Cais do Sodré e Avenidas Novas, tudo isto a par de um espaço galerístico onde se têm realizado várias exposições, próximo do Braço de Prata.

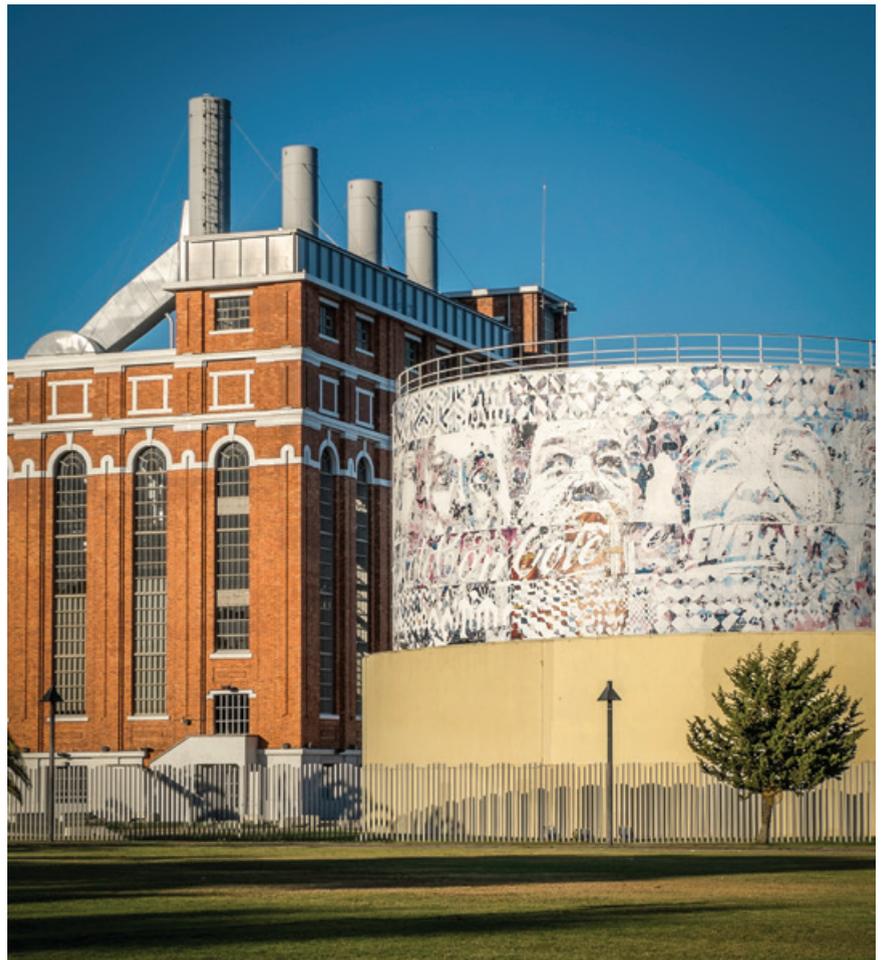
No contexto internacional, a GAU foi particularmente ativa nos últimos meses, participando no lançamento do Google Street Art Project, ocorrido em Paris, que integra atualmente 30 parceiros, de 15 países, num acervo total de 5000 imagens e vídeos. Para além desta ação pioneira, fomos ainda convidados a estar presentes na inauguração oficial do programa de arte urbana “AHEAD”, em Pádua, Itália, promovido pela Associazione Jeos e a ministrar palestras sobre o trabalho concretizado pela Galeria, não só na Universidade Paris I Panthéon – Sorbonne, em França, como também na I Semana de Arte Urbana de Fortaleza, Brasil.

A concluir, gostaríamos de salientar que esta edição da Revista apenas se tornou possível através de uma parceria com a Zest, à semelhança de outras frutuozas colaborações que têm viabilizado algumas atividades da GAU. Interessada em publicar algumas obras relacionadas com a herança e a identidade artísticas de Lisboa, a editora apostou na arte urbana como expressão artística presente na cidade contemporânea, colocando nas bancas o livro “Street Art Lisbon”. Assim, será num lançamento simultâneo que estas duas edições irão chegar às mãos do público, celebrando e confirmando a vitalidade que o graffiti e a street art desfrutam hoje, na nossa capital.

Jorge Ramos de Carvalho

CONTINUA ...

A produção artística de Alexandre Farto aka Vhils é imparável e a arte urbana agradece. “Dissecção”, a nova exposição individual do artista, com curadoria de João Pinharanda, inaugurou dia 4 de julho na Fundação EDP – Museu da Eletricidade em Lisboa, e ficará patente até 5 de outubro de 2014. Para o próximo semestre, a GAU tem programada a realização da edição 2014 da Mostra de Arte Urbana, a última fase do projeto “Rostos do Muro Azul” no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, o lançamento do “Lata 65”, um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo da C.M.Lisboa deste ano, dedicado à arte urbana sénior, a realização de mais uma edição da campanha “Reciclar o Olhar”, dedicada à intervenção artística em vidros dispersos pela cidade e ainda apoiar e realizar outros projetos do universo da arte urbana que aqui ainda não revelamos, para vos surpreender no próximo volume da revista GAU.



Vhils - Fundação EDP - Museu da Eletricidade

FICHA TÉCNICA

GAU vol 05 - Julho de 2014
 Publicação da Galeria de Arte Urbana Edição da Câmara Municipal de Lisboa Pelouro da Cultura Direção Municipal da Cultura Departamento de Património Cultural
 Diretor - Jorge Ramos de Carvalho
 Diretora Adjunta - Sílvia Câmara
 Redação - Inês Machado, Miguel Carrelo, Luís Pousinho, Sílvia Câmara
 Projeto Gráfico - GAU
 Design - Tiago Morais | Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
 Revisão - Sara Simões | Divisão de

Promoção e Comunicação Cultural Secretariado - Gracinda Ribeiro
 Fotografia da capa - © José Vicente | GAU|CML 2014 - Hugo Lucas
 Fotografias - © José Vicente | GAU|CML|2014 (exceto onde indicado)
 Impressão - Novagráfica do Cartaxo
 Tiragem - 1300 exemplares
 Fontes - Helvética | MrsEavesXLSerNar
 ISSN - 2182 - 777X
 Depósito Legal - 351671/12
 Distribuição - Gratuita
 Contactos - Rua do Machadinho, nº 20, 1249-150 Lisboa | telef. 21 8171945 gau@cm-lisboa.pt